

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PORQUE NÃO OFERTAR PRÁTICAS NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO AOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM?

Relatoria: SDNEI GOMES DOS SANTOS

Autores: Ana Carolina Pinto da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO O ensino de Enfermagem em Saúde Mental busca o desenvolvimento de habilidades e competências em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, da Reforma Psiquiátrica e da Política nacional de Saúde Mental a fim de construir plano terapêutico do cuidado conjunto, envolvendo indivíduo, família e serviço. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) desempenha um papel significativo nesse ensino, pois permite a contextualização realista, abordagem multidisciplinar, ênfase na promoção da saúde e enfoque na desinstitucionalização. **OBJETIVO** O objetivo desse trabalho é relatar desafios da experiência em ser docente no campo da saúde mental no curso de graduação em enfermagem em uma instituição pública. **METODOLOGIA** Trata-se de relato de experiência, sem possibilidade de identificação individual, por isso não houve aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido, nem submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Houve construção de diário de campo das experiências práticas e debates pós-aulas teóricas, nas quais buscava-se levantar desafios e potencialidades, entre os meses de março a julho de 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** A RAPS apresenta um modelo de cuidado em saúde mental baseado na comunidade e na integralidade. Introduzir estudantes de enfermagem a essa rede oferece uma compreensão mais realista e prática de como o cuidado em saúde mental é prestado. Essa rede, não se limita apenas ao tratamento de transtornos mentais, mas também enfatiza a promoção da saúde mental e a prevenção de problemas. Envolve colaboração multiprofissional para fornecer cuidado abrangente aos pacientes. Prioriza o tratamento baseado na comunidade e busca reduzir a dependência de internações hospitalares de longo prazo, permitindo que os estudantes entendam a importância da reinserção social e da reabilitação psicossocial na saúde mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Considera-se que esse cenário demonstra a necessidade do olhar atento ao currículo e as estratégias pedagógicas a serem utilizadas a fim de permitir ao docente conduzir o aluno no componente de forma profunda e reflexiva, contribuindo na construção de um agente transformador da prática. **REFERÊNCIAS** BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA GM/MS N. 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília (DF). 2011.